

## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO N º , DE 2007  
(Do Sr. CARLOS ALBERTO LERÉIA )**

Solicita que sejam convidados o Presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Sr. Maurício Tomalsquim e o Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Sr. Jerson Kelman para comparecerem à Audiência conjunta das Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Minas e Energia, com a finalidade de pronunciarem-se sobre o cadastramento de empreendimentos para os Leilões de Energia A-5 e A-3/2007, cuja fonte de alimentação é composta de óleo combustível e óleo diesel.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que ouvido o Plenário da Comissão em referência, sejam convidados o Presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Sr. Maurício Tomalsquim e o Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Sr. Jerson Kelman para prestarem esclarecimentos a esta Comissão sobre o cadastramento de empreendimentos para os Leilões de Energia A-5 e A-3/2007, cuja fonte de alimentação é composta de óleo combustível e óleo diesel.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A recente divulgação pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, da relação contendo os 205 empreendimentos cadastrados para os leilões de energia que ocorrerão em maio próximo e visam atender ao mercado de energia de 2012 e complementar a carga já contratada para 2010, causou surpresa à sociedade civil.

Nada menos do que 72 usinas termelétricas (cinco são bicompostível óleo/gás), irão gerar energia proveniente da queima de diferentes tipos de óleo – óleo diesel, óleo combustível e óleo combustível especial, resultando em um cenário de permanente agressão ao meio ambiente, face aos poluentes liberados por este tipo de geração.

Inócuo incrementar, via discurso, a utilização de combustíveis renováveis provenientes de práticas sustentáveis se o próprio governo incentiva que mais de 30% da energia a ser contratada em breve seja oriunda de fontes que afrontam o recente Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, relatório que tem a chancela da ONU e que responsabiliza justamente o homem pelo agravamento do efeito estufa – brasileiros incluídos.

Desta forma, é mister que esta Casa Legislativa, representada pela Comissão de Minas e Energia, tenha conhecimento, em detalhe, das ações levadas a efeito pelas entidades convidadas de forma a evitar prejuízos crescentes à população em geral.

Sala das Comissões, de fevereiro de 2007.

**Deputado CARLOS ALBERTO LERÉIA  
PSDB/GO**